

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	375	-0,8%	17,2%	17,2%
PSI 20	5.590	-0,6%	16,5%	16,5%
IBEX 35	11.178	-0,7%	8,7%	8,7%
CAC 40	5.155	-0,7%	20,6%	20,6%
DAX 30	11.491	-0,8%	17,2%	17,2%
FTSE 100	6.718	-0,4%	2,3%	12,2%
Dow Jones	17.373	-0,3%	-2,5%	7,6%
S&P 500	2.078	-0,3%	0,9%	11,4%
Nasdaq	5.044	-0,3%	6,5%	17,6%
Russell	1.207	-0,7%	0,2%	10,6%
NIKKEI 225*	20.809	0,7%	19,2%	27,0%
MSCI EM	885	0,02%	-7,4%	2,2%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	43,9	-1,8%	-17,6%	-9,1%
CRB	198,3	-0,1%	-13,8%	-4,8%
EURO/USD	1,096	0,3%	-9,4%	-
Eur 3m Dep*	-0,010	3,0	-6,5	-
OT 10Y*	2,452	-0,9	-23,5	-
Bund 10Y*	0,661	-4,8	12,0	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Mercados

Semana começa pouco mexida

Os mercados acionistas europeus seguem esta segunda-feira com variações ligeiras após as primeiras duas horas de negociação, não estando também o sentido das variações totalmente definido. Depois de uma abertura com um claro sinal mais, o otimismo foi perdendo algum fulgor, numa manhã em que o indicador Sentix sinalizou uma deterioração surpreendente da confiança dos Investidores da Zona Euro.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Ren-Rede Energet 1,2%	Banca Monte Dei 8,8%	Nvidia Corp 12,4%
	Galp Energia 1,0%	Immofinanz Ag 5,1%	American Express 6,3%
	Jeronimo Martins 0,7%	Tenaris Sa 4,0%	Coach Inc 4,8%
	Pharol Sgps Sa -3,3%	Oci Nv -6,1%	Cf Industries Ho -6,4%
-	Mota Engil Sgps -3,5%	Abengoa Sa-B Sh -7,8%	Genworth Financi -7,7%
	Edp Renovaveis S -4,3%	Epost Sa -8,8%	Consol Energy -8,0%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

BCP esclarece

Banif regressa aos lucros

Europa

Sulzer simplifica processos e despede 410 trabalhadores

Air France aumenta tráfego em 2,4% em julho

Abengoa constrói central de energia renovável no Reino Unido por € 600 milhões

Banco Popolare divulga resultados acima do esperado

Sabadell obtém licença bancária no México

JCDecaux – CEO quer duplicar quota de mercado em 10 anos

EUA

EOG Resources apresenta resultados acima do estimado

NVIDIA antecipa vendas do 3º trimestre acima das estimativas

Monster volta a desiludir mas negócio com Coca-Cola está concluído

Harris bate estimativa de EPS mas desaponta na previsão de vendas

Cablevision apresenta receitas em linha com o esperado

Groupon volta a decepcionar nas projeções

COF pode comprar unidade de financiamento médico da GE, diz Reuters

Associação dos Hospitais norte-americanos contra a compra da Cigna pela Anthem

Engarradoras da Coca-Cola concordam com fusão

Hutchison e VimpelCom fundem ativos italianos e ultrapassam Telecom Italia

Indicadores

Produção Industrial da Grécia contraiu 4,5% em termos homólogos no mês de junho

Sentix sinalizou deterioração da confiança dos Investidores na Zona Euro em agosto

Forte contração das exportações afeta Balança Comercial da China

Taxa de Inflação na China aumentou 0,2pp em julho para os 1,6%

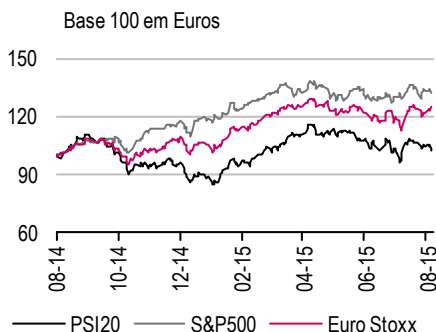
IPP na China caiu 5,4% em termos homólogos no mês de julho

Balança de Transações Correntes do Japão de junho registou saldo positivo

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	55,95	-0,5%	17,0%
IBEX35	111,75	-0,3%	8,5%
FTSE100 (2)	67,39	-0,1%	3,1%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro
 Analista de Mercados
 +351 210 037 856
 ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Fecho dos Mercados

Europa. As praças europeias encerraram na sua maioria em baixa na sexta-feira, não evitando no entanto que em termos semanais se tenha registado uma apreciação. Tal como na quinta-feira, os índices do velho continente experimentaram uma especial pressão vendedora após a abertura em baixa de Wall Street. Na sexta-feira os investidores constataram mais um relatório sólido no que toca ao mercado laboral norte-americano, o que alimenta a expectativa de que o aumento da taxa de juro diretora ocorra já na próxima reunião da Fed agendada para meados de setembro. Também a não ajudar ao sentimento esteve a revelação de que a tanto a Produção Industrial da Alemanha como a de França registaram contrações inesperadas no mês de junho. A bolsa grega, após um período de 5 semanas encerrada, obteve uma performance semanal de -15,2%, tendo estado pressionada especialmente pela banca. O índice Stoxx 600 recuou 0,9% (397,07), o DAX perdeu 0,8% (11490,83), o CAC desceu 0,7% (5154,75), o FTSE deslizou 0,4% (6718,49) e o IBEX desvalorizou 0,7% (11178,2). Os setores que mais perderam foram Media (-1,89%), Serviços Financeiros (-1,6%) e Farmacêutico (-1,59%). Pelo contrário, os setores que mais subiram foram Recursos Naturais (+0,77%), Energético (+0,49%) e Automóvel (+0,13%).

Portugal. Na sexta-feira, o PSI20 recuou 0,6% para os 5589,77 pontos, com 11 títulos em queda. O volume foi normal, transacionando-se 350,8 milhões de ações, correspondentes a € 86,2 milhões (16% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacou-se a REN, a subir 1,2% para os € 2,765, liderando os ganhos percentuais, seguida da Galp Energia (+1,0% para os € 10,23) e da Jerónimo Martins (+0,7% para os € 13,37). A EDP Renováveis liderou as perdas percentuais (-4,3% para os € 6,493), seguida da Mota Engil (-3,5% para os € 2,123) e da Pharol (-3,3% para os € 0,291).

EUA. Dow Jones -0,3% (17373,38), S&P 500 -0,3% (2077,57), Nasdaq 100 -0,2% (4520,08). Os setores que encerraram positivos foram: Utilities (+1,25%), Info Technology (+0,04%) e Financials (+0,04%). Os setores que encerraram negativos foram: Energy (-1,86%), Materials (-1,41%), Consumer Staples (-0,62%), Industrials (-0,51%), Telecom Services (-0,35%), Health Care (-0,24%) e Consumer Discretionary (-0,08%). O volume da NYSE situou-se nos 784 milhões, 2% acima da média dos últimos três meses (772 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 1,5 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (+0,4%); Hang Seng (-0,1%); Shanghai Comp. (+4,9%)

China quer fundir empresas estatais

O mercado chinês esteve hoje animado face a especulações de que o governo chinês estaria a considerar acelerar o processo de fusões de empresas estatais. Segundo fontes citadas pela Bloomberg, a China está a considerar combinar a China Shipping Group e a Cosco Group, as suas duas maiores empresas de envios e expedições. As unidades desta empresa que estão cotadas em bolsa foram suspensas na sessão desta segunda-feira (China Shipping Development Co. e a China Cosco Holdings), mas a notícia animou outras empresas do setor e trouxe um sentimento positivo generalizado aos investidores, compensando assim face à forte quebra das exportações chinesas no mês de julho.

Portugal

BCP esclarece

Em comunicado à CMVM, o BCP (cap. € 3,7 mil milhões, -1,1% para os € 0,0633) informou que “apesar da aprovação pela Câmara Baixa do Parlamento Polaco, a 5 de agosto de 2015, de uma proposta legislativa, que prevê um aumento da participação dos bancos, nos custos associados à conversão dos créditos à habitação denominados em CHF, este processo legislativo não está finalizado, carecendo da aprovação da Câmara Alta do Parlamento Polaco e posterior promulgação pelo Presidente da República, sendo difícil de prever o seu desfecho. Por tal incerteza desconhecemos, até ao momento, os impactos que a nova Lei poderá ter, no entanto, quando a lei for promulgada e conhecidos os detalhes da sua implementação daremos conhecimento ao mercado do impacto nos rácios de capital individual e consolidado.”

Banif regressa aos lucros

O Banif (cap. € 705,4 milhões, +1,7% para os € 0,0061) reportou um regresso aos lucros no 1º semestre de 2015, tendo obtido um resultado líquido positivo de € 16,1 milhões, o que compara com o prejuízo de € 97,7 milhões do período homólogo. Ainda assim verificou-se uma descida de 38,2% em termos homólogos no produto bancário para os € 117 milhões. A margem financeira subiu 25,1% para os € 55,9 milhões, “beneficiando de um menor custo de *funding*, sobretudo ao nível dos depósitos. Os custos operacionais diminuíram 24,5%. As imparidades decresceram 62,6% para os € 54 milhões. O rácio de transformação aumentou 0,3pp em seis meses para os 105,8%. O financiamento junto do BCE aumentou € 176 milhões no mesmo período. O rácio CET1 (em regime transitório) manteve-se nos 8,4%.

**cap- capitalização bolsista*

Europa

Sulzer simplifica processos e despede 410 trabalhadores

A Sulzer (cap. Sfr 3,6 mil milhões, -0,9% para os Sfr 104,3), empresa de serviços de engenharia suíça, anunciou que decidiu simplificar as suas instalações industriais no Brasil, nos EUA e na China na sua divisão de fabrico de bombas hidráulicas face às atuais condições de mercado desafiantes. A empresa estima que o número de trabalhadores a serem afetados por este processo deverá rondar os 410.

Air France aumenta tráfego em 2,4% em julho

A Air France-KLM (cap. € 1,9 mil milhões, -0,9% para os € 6,395) reportou um crescimento de 2,4% em termos homólogos no tráfego do mês julho para os 8,9 milhões. A contribuir positivamente para este resultado surge uma subida de 9,4% na sua unidade *low-cost* Transavia para os 1,3 milhões de passageiros. O fator de carga global aumentou 1,2pp para os 89,3%, tendo a Transavia melhorado 1,5pp para os 91,6%. No transporte de carga, o *load factor* caiu 1,6pp para os 57,8%.

Abengoa constrói central de energia renovável no Reino Unido por € 600 milhões

A Abengoa (cap. € 1,1 mil milhões, +4,2% para os € 1,931), empresa espanhola do ramo da tecnologia, venceu um contrato para a construção de uma central de energias renováveis no Reino Unido avaliado em € 600 milhões. A construção destina-se à parceria entre a MGT Power e a Toshiba e terá uma capacidade instalada de 299 MW.

Banco Popolare divulga resultados acima do esperado

O italiano Banco Popolare (cap. € 5,8 mil milhões, +3% para os € 15,92) divulgou na passada sexta-feira, os resultados do 2º trimestre. O resultado líquido no trimestre totalizou € 84,3 milhões, acima dos € 66,3 milhões estimados pelos analistas, valor que compara com os € 25 milhões em termos homólogos. As receitas também surpreenderam pela positiva, ao registarem € 859 milhões, ao ultrapassarem os € 832 milhões esperados. As provisões para crédito mal parado eram de € 194 milhões, quando o mercado aguardava € 200 milhões. A margem financeira no trimestre totalizou € 402 milhões, mais que os € 387 milhões apontados pelo consenso. No final do mês de junho, o rácio *common equity tier 1 (phased-in)* era de 12,2% e de 11,3% (*fully loaded*).

Sabadell obtém licença bancária no México

O espanhol Sabadell (cap. € 10,5 mil milhões, +0,1% para os € 2,029) obteve as permissões necessárias para operar como banco comercial no México, um ano após ter iniciado as diligências nesse sentido, revela o Expansion que cita fontes junto da Comissão Bancaria daquele país. O jornal espanhol avança que as operações iniciais irão focar-se na banca de empresas e só depois avançará para os particulares. Ficou ainda estabelecido que as operações se deverão iniciar no 4º trimestre de 2015, através de 3 sucursais, duas na Cidade do México e outra em Monterrey.

JCDecaux – CEO quer duplicar quota de mercado em 10 anos

A JCDecaux (cap. € 7,3 mil milhões, +2,6% para os € 34,35), uma das principais empresas de publicidade *outdoor* do mundo, poderá duplicar a sua quota de mercado em 10 anos, analisa o co-CEO da empresa Jean-François Decaux ao Financial Times. A empresa capta atualmente cerca de 14% do mercado de publicidade fora de casa em todo o mundo, operando cerca de 1,1 milhões de painéis *outdoors* em 70 países. A JCDecaux poderá tornar-se “muito, muito maior” potencialmente através de aquisições de rivais norte-americanas como a Clear Channel Outdoor e a Outfront Media, considerou o executivo que estima que um em cada quatro painéis de *outdoor* no mundo possam ser operados pela empresa. Decaux considerou mesmo a sua empresa como uma “compradora natural” e que “é apenas uma questão de tempo” para que a Clear Channel fique à venda.

EUA

EOG Resources apresenta resultados acima do estimado

A EOG Resources, empresa de produção e exploração de petróleo e gás natural, divulgou um EPS ajustado de \$ 0,28, excedendo os \$ 0,10 aguardados pelo mercado para o 2º trimestre. As receitas operacionais líquidas totalizaram \$ 2,47 mil milhões, abaixo dos \$ 2,63 mil milhões esperados. A produção de petróleo e gás natural caiu 5% para cerca de 561 mil barris diários com a empresa a reiterar o seu plano de abrandar o crescimento na produção após os preços do petróleo terem caído de forma acentuada. A empresa reduziu o seu *guidance* anual de *capex* \$ 200 milhões, excluindo aquisições (a 4 de maio previa *capex* de entre os \$ 4,9 mil milhões e os \$ 5,1 mil milhões).

NVIDIA antecipa vendas do 3º trimestre acima das estimativas

A NVIDIA, fabricante de chips e processadores gráficos, reviu em alta as suas projeções para o 3º trimestre, antecipando que as vendas excedam as estimativas. A empresa prevê que as vendas cheguem aos \$ 1,18 mil milhões, valor acima dos \$ 1,1 mil milhões antecipado pelos analistas. O *capex* para o atual trimestre é de entre os \$ 25 milhões e os \$ 35 milhões. No 2º trimestre, a empresa divulgou um EPS ajustado de \$ 0,34, a cima dos \$ 0,21 esperados pelo mercado. As receitas cresceram 4,5% para \$ 1,15 mil milhões, superando os \$ 1,01 mil milhões aguardados.

Monster volta a desiludir mas negócio com Coca-Cola está concluído

A Monster Beverage apresentou um EPS ajustado de \$ 0,79 referente ao 2º trimestre que ficou distante da estimativa de mercado de \$ 0,91. As receitas cresceram 1% em termos homólogos para os \$ 694 milhões, também ficando aquém dos \$ 755 milhões esperados. Este é assim que os números trimestrais da Monster desapontam face às estimativas de mercado. A margem bruta cresceu 1,7pp para os 56,9%. A fabricante de bebidas energéticas divulgou também que a entrega de uma participação de 16,7% na empresa à Coca-Cola em troca de \$ 2,15 mil milhões foi concluída em junho.

Harris bate estimativa de EPS mas desaponta na previsão de vendas

A Harris, produtora de equipamentos de telecomunicações, divulgou um EPS ajustado de \$ 1,32 no 4º trimestre fiscal de 2015, ultrapassando os \$ 1,23 esperados pelo mercado. As receitas cresceram 15% em termos homólogos para os \$ 1,53 mil milhões, superando também os \$ 1,33 mil milhões esperados pelos analistas, incluindo contribuição de \$ 280 milhões da Exelis. Para o ano fiscal de 2016, a empresa antecipa um EPS entre os \$ 5,60 e os \$ 5,80 (analistas preveem \$ 5,15) e receitas entre os \$ 7,67 mil milhões e os \$ 7,83 mil milhões, desapontando até mesmo face à estimativa mais baixa entre os analistas (\$ 7,92 mil milhões).

Cablevision apresenta receitas em linha com o esperado

A operadora de televisão por cabo Cablevision Systems divulgou sem surpresas um crescimento de 1,5%, em termos homólogos, nas vendas do 2º trimestre para os \$ 1,65 mil milhões. O EPS foi de \$ 0,27, que pode não ser comparável com a estimativa de \$ 0,25. O *cash flow* operacional ajustado caiu 2,7% para os \$ 474,3 milhões, ficando abaixo dos esperados \$ 479,2 milhões. As receitas líquidas da unidade de cabo subiram 1,8% para os \$ 1,48 milhões, tendo o *cash flow* operacional diminuído 3,4% para \$ 462,7 milhões, refletindo um crescimento na programação, custos legais, desenvolvimento de produtos e custos com marketing.

Groupon volta a decepcionar nas projeções

A Groupon, *síte* que oferece descontos diários, reviu em baixa o seu *outlook* anual, em que espera um EBITDA “mais perto” dos \$ 290 milhões, abaixo dos \$ 315 milhões previstos anteriormente, incluindo impacto negativo 600 pontos base devido a efeitos cambiais. Para o 3º trimestre, a empresa espera vendas entre \$ 700 milhões e \$ 750 milhões, abaixo dos \$ 756 milhões antecipados pelos analistas. No 2º trimestre, a Groupon apresentou um EPS ajustado de \$ 0,2, em linha com o aguardado, vendas de \$ 738,4 milhões, aquém dos \$ 740,3 milhões esperados. O número de consumidores ativos aumentou 6% em termos homólogos para os 48,6 milhões.

COF pode comprar unidade de financiamento médico da GE, diz Reuters

O Capital One Financial está em conversações exclusivas com a General Electric para adquirir a sua unidade de financiamento de serviços de saúde, num negócio que poderá superar os \$ 10 mil milhões, noticia a Reuters. A venda faz parte do plano de alienação das unidades de financiamento da GE no valor de cerca de \$ 200 mil milhões, anunciado em abril. Recorde-se que há algumas semanas, a Bloomberg tinha noticiado que para além do banco COF, outras empresas, como a Apollo, a Ares e a Vendas, fizeram propostas pela referida unidade do conglomerado norte-americano.

Associação dos Hospitais norte-americanos contra a compra da Cigna pela Anthem

A Associação dos Hospitais norte-americana (AHA, na sigla em inglês) enviou uma carta ao Departamento de Justiça norte-americano (DoJ, na sigla em inglês) na qual se opõe à compra da Cigna pela Anthem, já que a junção da maior e da quinta maior seguradora de saúde iria reduzir a competitividade em 817 mercados geográficos que servem 45 milhões de consumidores. Recorde-se que o mercado das seguradoras de saúde está em fase de consolidação após as apresentações de tentativas de aquisição da Cigna pela Anthem e da Humana pela Aetna, o que reduziria o número das maiores empresas no setor de 5 para apenas 3.

Engarrafadoras da Coca-Cola concordam com fusão

As engarrafadoras da Coca-Cola concordaram em se fundir as suas operações presentes em 13 países europeus, como parte de um plano global da Coca-Cola em reduzir custos face a um abrandamento nas vendas. Segundo o novo modelo de negócio a Coca-Cola Enterprises (cap. \$ 12,2 mil milhões, -0,3% para \$ 53,25 no *pre-market*) iria realocar a sua sede para o Reino Unido, aglutinando as operações em Espanha (Coca-Cola Iberian Partners) e na Alemanha (Coca-Cola Erfrischungsgetranke) à “Coca-Cola European Partners”. A Coca-Cola espera que a fusão das engarrafadoras gere uma poupança anual entre os \$ 350 milhões e os \$ 375 milhões dentro de três anos. Os acionistas da CCE irão receber uma ação da Coca-Cola European Partners e um dividendo extraordinário de \$ 14,5/ação. Na Coca-Cola European Partners, que se espera que venha a cotar na bolsa de Amesterdão, a CCE terá uma participação de 48%, os acionistas da Coca-Cola Iberian terá uma participação de 34% e os da Coca-Cola 18%. O negócio deverá estar concluído no 2º trimestre do próximo ano. A Coca-Cola e a Coca-Cola European Partners têm um acordo para o engarrafamento das suas bebidas durante os próximos 10 anos com a opção de renovação de outros 10 anos.

Hutchison e VimpelCom fundem ativos italianos e ultrapassam Telecom Italia

A Hutchison e a VimpelCom concordaram em fundir os seus ativos de telecomunicações italianos num negócio avaliado em € 21,8 mil milhões que superará a Telecom Italia como maior fornecedora de serviços de telecomunicação em Itália. A *joint venture* será dividida 50-50 e combinará os ativos da 3 Italia, que é detida pela empresa sediada em Hong-Kong Hutchison, liderada pelo multimilionário Li Ka-shing, e a Wind Telecomunicazioni, detida pela norte-americana VimpelCom. O CEO da Wind irá liderar a empresa fundida que contará com 31 milhões de clientes e receitas combinadas em 2014 de € 6,4 mil milhões. As empresas dizem esperar poupanças provenientes de sinergias de € 700 milhões. O negócio avalia a Wind em £ 13,9 mil milhões e a 3 Italia em € 7,9 mil milhões. Após a conclusão da fusão as empresas-mãe não precisarão de entregar mais fundos à parceria. Segundo fontes citadas pela Bloomberg, a possibilidade de colocar a parceria na bolsa está em cima da mesa. Recorde-se que asiática Hutchison já tinha adquirido a unidade britânica O2 da Telefónica em março.

Indicadores

A **Produção Industrial da Grécia** contraiu 4,5% em termos homólogos no mês de junho, acentuando face ao ritmo de queda registado no mês anterior (-4%) mas não de forma tão pronunciada como os analistas estimavam (-5,4%).

O **Sentix** sinalizou uma deterioração surpreendente da confiança dos Investidores na Zona Euro em agosto, quando o mercado antecipava uma melhoria. A leitura desceu uma décima para os 18,4, quando os analistas estimavam uma subida para os 20,3.

Forte contração das exportações afeta Balança Comercial da China

A Balança Comercial da China de julho registou um excedente de \$ 43 mil milhões, bem inferior aos \$ 54,7 mil milhões aguardados. O registo compara com os excedentes de \$ 46,5 mil milhões do mês anterior e de \$ 47,3 mil milhões do período homólogo. A fazer reduzir o excedente está uma contração homóloga de 8,3% nas exportações quando o previsto era uma descida de apenas 1,5%. A condicionar o resultado surgem as quedas nas vendas chineses à União Europeia e ao Japão. Já a redução de 8,1% nas importações veio em linha com o previsto, sendo condicionada pelos baixos preços de matérias-primas. O volume de compras de petróleo ao exterior atingiu mesmo um *record* mensal em julho.

A **Taxa de Inflação na China** aumentou 0,2pp em julho para os 1,6%, excedendo mesmo os 1,5% esperados pelo mercado.

O **Índice de Preços no Produtor na China** caiu 5,4% em termos homólogos no mês de julho, acentuando assim em 0,6pp o ritmo de contração registado no mês anterior. Esta é a taxa mais grave em 4 anos.

A **Balança de Transações Correntes do Japão** de junho registou um saldo positivo de 559 mil milhões de ienes, bem abaixo dos 786 mil milhões estimados pelos analistas. O registo compara com o excedente de 1,9 biliões de ienes do mês anterior e o saldo negativo de 364 mil milhões de ienes do período homólogo.

A **economia norte-americana criou 215 mil postos de trabalho** no mês de julho, excluindo o setor primário, ficando aquém dos 225 mil estimados. No entanto, de referir que a adição no mês anterior foi revista em alta em 8 mil casos para os 231 mil. A **Taxa de Desemprego** manteve-se, sem surpresas, nos 5,3%, valor mínimo dos últimos 7 anos. Os rendimentos médios por hora aumentaram 0,2% em termos sequenciais e 2,1% em termos homólogos, indo ao encontro do aguardado para os \$ 24,99. A Taxa de Participação manteve-se nos 62,6%.

A **Taxa de Inflação no Brasil** aumentou 67pb no mês de julho para os 9,56%, 3pb acima do esperado, registando o valor mais elevado desde 2003.

Resultados

Empresa	2º Trim. 2015	3º Trim. 2015	Assembleia Geral Acionistas
PSI20			
Impresa	23-07 DF	29-10 DF	29-04-2015
Galp Energia	27-07 AA	26-10	16-04-2015
BCP	27-07 DF	02-11 DF	11-05-2015
EDP Renováveis	29-07 AA	28-10 AA	09-04-2015
NOS	29-07 AA	05-11 AA	06-05-2015
BPI	29-07 DF	28-10 DF	29-04-2015
Jerónimo Martins	29-07 DF	29-10 DF	09-04-2015
CTT	29-07 DF	04-11 DF	05-05-2015
EDP	30-07 DF	29-10 DF	21-04-2015
Altri	30-07 DF	06-11	14-04-2015
REN	31-07 DF	13-11	17-04-2015
Banif	07-08 DF	02-11 DF	29-05-2015
Sonae	19-08 DF	04-11 DF	30-04-2015
Portucel	26-08 DF	29-10 DF	29-04-2015
Semapa	28-08 DF	30-10 DF	30-04-2015
Teixeira Duarte	28-08	27-11	30-05-2015
Pharol	31-08	30-11	29-05-2015
Mota-Engil	31-08	19-11	28-05-2015
Outros			
Sonae Indústria	29-07 DF	12-11 DF	31-03-2015
Novabase	30-07 DF	05-11 DF	29-04-2015
Sonae Capital	30-07 DF	29-10	31-03-2015
Cofina	30-07 DF	n.a.	14-04-2015
Sonae Sierra	05-08 DF	04-11 DF	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

Declarações (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Ofertante” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	jul-15	jun-15	mar-15	dez-14	jun-14	jan-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	50%	30%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	32%	35%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	9%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	18%	26%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	2,9%	-7,0%	24,4%	-29,4%	1,6%	2,1%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5716	5552	5969	4799	6802	6697	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
David Afonso
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Pedro Santos
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos